



Editorial: Equilíbrio é tudo

Fábio Mosso Moreira^a

A polaridade observada em debates sobre temáticas políticas (como nos últimos processos eleitorais no Brasil e no mundo), econômicas (como na defesa de vieses liberais ou intervencionistas) e sociais (como em questões raciais ou de gênero) também está escalando no âmbito científico. Esta condição ocorre principalmente quando se tratam de problemas de pesquisa com potencial de audiência nas mídias, seja pela ânsia do reconhecimento acadêmico do pesquisador, seja pela possibilidade de captação de recursos que estão cada vez mais escassos.

Na busca incansável pela consolidação e evolução profissional, parte da comunidade científica encontra-se abertamente tomando partidos em meio a investigação de questões de pesquisa com tanto afincamento quanto torcem para uma equipe esportiva, e este fato além de não ser aderente ao princípio da impessoalidade – prevista e desejável no método científico – também pode acarretar riscos de temáticas redundantes e fundamentações rasas para novos conceitos.

Não descartando a importância do mote que estimula os pesquisadores, e nem a relevância de assuntos emergentes que

a Doutor em Ciência da Informação. Professor na UNESP – Universidade Estadual Paulista. fabio.moreira@unesp.br. <https://orcid.org/0000-0002-9582-4218>.

possuem maior demanda investigativa por receberem audiência nas redes, este editorial levanta um ponto de atenção para as implicações derivadas do comportamento dos pesquisadores que optam por atuar seguindo as massas. Tão importante quanto os tópicos midiáticos são as temáticas marginais, vezes absolutamente clássicas, vezes completamente 'fora da curva', mas são estas pesquisas que insuflam oxigênio na ciência evitando que haja um sufocamento de ideias por meio de tanto conteúdo gerado para o '*mainstream*' acadêmico.

Na lida pela equalização dos esforços que proporcionam abrangência harmônica ao espectro das questões científicas, o oitavo volume da RECODAF, assim como na numerologia do número 8, se alicerça no equilíbrio temático que permeia a questão-chave definidora da existência deste periódico: as competências para o uso de tecnologias digitais no contexto dos pequenos produtores rurais.

Neste primeiro número encontram-se publicados artigos que tratam sobre casos de usos destas tecnologias em processos produtivos e administrativos rurais, demonstrando uma intersecção clara entre os domínios da Ciência da Informação, Ciência da Administração, Ciências Agrárias e Ciência da Computação. Esta convergência de domínios reforça a importância de se abordar questões complexas sob um viés multi e interdisciplinar, mas também destaca a necessidade de atribuir certo protagonismo às áreas do conhecimento consideradas solidificadoras do escopo conceitual da revista.

O primeiro artigo desta edição, intitulado “*Mesa de germinação e produção de mudas de alface em sistema automatizado com Arduino Uno R3* (RODRIGUES et al., 2022)”, discorre sobre a utilização de dispositivos de baixo custo para automação do processo produtivo de verduras; o segundo artigo, intitulado “*Simulação da resposta econômica de três sistemas de produção de integração lavoura pecuária* (BRITO et al., 2022)”

descreve o uso de planilhas eletrônicas para o controle dos dados no processo de gestão financeira; o terceiro artigo, intitulado “*Comercialização de produtos da agricultura familiar e a pandemia da COVID-19: um estudo de caso na região metropolitana de Belém* (ROCHA et al., 2022)”, relata o uso de ferramentas online na comunicação da oferta de produtos no processo de comercialização de agricultores familiares; a edição se encerra com um quarto artigo, intitulado “*A influência das teorias do desenvolvimento no debate do rural sustentável: das teorias voltadas ao progresso até a sustentabilidade* (SOARES, 2022)”, que agrega a todo este contexto um arcabouço teórico acerca de questões estruturais do setor da agricultura familiar, como a integração dos fatores de desenvolvimento rural com os pilares do desenvolvimento sustentável.

Certo de que o rol de artigos dessa edição reforça a missão da RECoDAF em disseminar o conhecimento científico, teórico e aplicado, que permeia as relações entre pequenos produtores e as tecnologias digitais, ressalta-se que as portas do periódico continuam abertas para receber e dar publicidade as contribuições de pesquisadores e entusiastas que também atuam na investigação dessas questões.

Boa leitura.